

# “O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

SICOOB CREDGERAIS INAUGURA  
SUA 5ª AGÊNCIA NO CENTRO HISTÓRICO  
DE PARACATU.

**Página 3**

ENCERROU A 1ª EXPOSIÇÃO  
DE PRESÉPIOS  
DE PARACATU.

**Página 4**

O REI PELÉ  
O MINEIRO QUE MAIS SACIDIU  
AS REDES DO FUTEBOL.

**Página 10**



## Janeiro Branco

*“Dialogar é preciso, amenizar a dor da alma e da mente.  
Quem cuida da mente, cuida da vida, por isso,  
procure ajuda e não tenha vergonha de pedir.  
Você não está sozinho!”*

# O que aconteceu em Brasília no dia 8 de janeiro de 2023 jamais será esquecido

O dia 8 de janeiro de 2023 vai ficar marcado na história do Brasil.

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Na imagem acima, o Senado Federal, igualmente danificado pela ação dos vândalos

Lamentável o ato que aconteceu em Brasília no dia 8 de janeiro de 2023 foi um ação golpista contra a democracia. Os Três Poderes receberam ataques de destruição na capital brasileira.

O governo de Brasília é responsável pela maior parte da segurança dos prédios públicos, na época tendo como Secretário de Segurança o ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, Anderson Torres. Torres viajou para a Flórida, EUA, antes do golpe.

Assim, fica claro que o governo de Brasília facilitou a invasão dos prédios dos três poderes – Congresso, Executivo e Supremo Tribunal Federal.

E as instituições reagiram claro, porque ninguém – a mídia, a comunidade internacional, a população – apoia essa tentativa de golpe de Estado.

O Governo do Brasil, liderado por Lula, decretou intervenção no governo de Brasília exatamente por isso, e com isso resolverá a crise. A importante atuação do Ministro da Justiça Flávio Dino. Mas é importante deixar claro: esse foi um ato inédito na história do Brasil, e os responsáveis estão sendo presos por causa desta tentativa de golpe de Estado.

A quebraadeira gerada pelos terroristas nas sedes dos Três Poderes da República não vai se apagar com a reconstrução, colocando cada pedacinho de volta aos prédios públicos. Suas destruições, as obras de artes e relíquias históricas devem ficar em permanente exposição para que fique patente a animalidade e ao falta de respeito pela arte e a cultura por parte desses que se dizem patriotas, homens e mulheres que com total sentimento de impunidade amarfanharam a memória do Brasil.

Os terroristas arremessaram contra os

policiais objetos contundentes como pontas de aço, paus, pontas chumbadas e diversos itens do mobiliário da Casa Legislativa, segundo relatos da própria Polícia Legislativa. Foram apreendidos também itens como um machado, emborrachados, um canivete preto e uma faca esportiva de camping, caça e selva.

Em entrevista ao jornal a Voz do Brasil no dia 17 de janeiro o Ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias disse que o órgão vai entrar com novas ações na Justiça para garantir o ressarcimento dos prejuízos causados durante os atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Messias também afirmou que vai priorizar a cobrança de R\$ 18 bilhões em multas ambientais.

O Ministro informou que, conforme os cálculos, os prejuízos provocados pela depredação passam de R\$ 10 milhões e que também serão cobrados danos morais coletivos dos acusados de participar dos ataques.

Para a PGR, a ação criminosa não se esgotaria nos danos físicos aos prédios públicos. “Os autores pretendiam impedir de forma contínua o exercício dos Poderes Constitucionais, o que implicaria a prática reiterada de delitos até que se pudesse consolidar o regime de exceção pretendido pela massa antidemocrática”, escreveu o subprocurador.

“... eu desejaria saber ensinar a solidariedade a quem nada sabe sobre ela. O mundo seria melhor. Mas como ensiná-la?”

Rubem Alves

A Editora

## Vida



De segundos em segundos,  
somos acordados e chamados pela vida.  
Mesmo quando a chuva cai,  
e a lama se faz.  
Neste momento, germinam sementes  
falta o cobertor.  
E cascas de arroz  
transformam -se em afetuoso  
Abraço de Mãe .  
O mel se faz em prato de comida quentinha  
Nas manhãs ensolaradas!  
O céu transforma -se em um teto pintado  
Ora de nuvens, ora de estrelas ,pelo nosso  
Divino Artista , Deus.  
A fogueira acesa, nas noites frias  
E solitárias, torna-se bem  
Guardada pela onça pintada.  
Ela vem  
mostrando o poder da vida .  
Diz que é valiosa demais  
para não durar ,não ser séria e leve!  
Rios ,cachoeiras, montanhas e  
cobras enlaçadas nas pernas.  
Parecia que não, mas, invisível,  
Lá Estava o amor de Jesus  
dizendo, rotineiramente,  
eu estou aqui!  
Não tenha medo...

Ainda assim, o medo se fazia presente.  
E por que o medo ?  
A vida revela  
A todo instante  
Que é preciso viver.  
Ah !! Eu diria : vá medo constante  
eu sou a onça destemida da  
calada da noite!  
O meu Caminhar descalço  
Tornou - me forte!  
Hoje os sapatos cobrem  
meus pés.  
O frio não preciso senti-lo mais.  
Agasalhado estou, saudade sinto ...  
Mas, vivo hoje ,o que o Pai Celestial  
Plantou! Coragem para seguir  
Mesmo só , pois,  
Abraço eu sentia do vento.  
O balançar das folhas foi minha música !  
Verdadeira serenata de mãe .  
Meus pés descalços ,  
minha poesia livre.  
O sol , Jesus a me guiar.  
Meu coração o DNA de Deus!!  
Para quem não sabe quem sou ,  
sou filho da Vida!

Heloísa Alves Oliveira

QUALIDADE, CONFIANÇA  
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor  
em materiais elétricos  
e iluminação!

Não feche nenhum  
orçamento antes  
de passar aqui!  
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

## EXPEDIENTE

**Editora:** Uldicéia Rigueti  
**Contato:** Fone: (38) 99915-4652  
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com  
**Jornalista Responsável:**  
Uldicéia Oliveira Rigueti  
Registro Profissional: 0021336/MG

**Conselho Editorial:**  
Uldiele Oliveira Rigueti  
Clara Oliveira Rigueti  
**Impressão:**  
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda  
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha  
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP  
CNPJ 21.238.607/0001-84  
**Diagramação:**  
Alexandre Sasdelli  
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

## Sicoob Credgerais inaugura sua 5ª Agência no Centro histórico de Paracatu



Fundado em 1995, o Sicoob Credgerais é uma cooperativa de crédito de livre admissão que atua em Minas Gerais, na Bahia e brevemente estará no estado de Goiás. Após 27 anos de um sólido desempenho, é entregue a Paracatu mais um posto de atendimento. É com muita alegria que a Sicoob Credgerais presenteia os cidadãos paracatuenses com mais um espaço para se exercer o cooperativismo de crédito.

### Inauguração



Na noite do dia 17 de janeiro foi inaugurada a 20ª agência, a 5ª em Paracatu, desta vez uma agência de negócios, essa é a segunda unidade da cooperativa neste formato, com foco no atendimento personalizado ao cooperado.

### Antes



### Depois



A inauguração presenteia os paracatuenses com a revitalização de um prédio histórico, mantendo viva a memória da cidade.

Diante tanta repercussão da revitalização do imóvel, a cerimônia de inauguração se tornou uma grande celebração, contando com a presença de cooperados, empresários, representantes da comunidade e do poder público. Todos ficaram encantando com a transformação do imóvel, que recebeu as bênçãos de representantes religiosos da cidade.

No seu discurso, o presidente do Sicoob Credgerais, Darcy da Silva Neiva Filho, reforçou sobre a importância do Si-

coob para a economia local e também para o desenvolvimento da cidade, uma vez que todo o ganho da cooperativa é reinvestido para beneficiar cooperados e comunidades.



Sara Cristina será a gerente responsável pela agência e falou sobre a satisfação em estar à frente dos trabalhos na cidade, Sara ainda aproveitou para convidar toda a população a conhecer a nova unidade e os benefícios que o cooperativismo financeiro tem a oferecer.

A nova agência faz parte do audacioso projeto de expansão do Sicoob Credgerais, que após o surgimento em Paracatu, já possui agências em diversas cidades de Minas Gerais, da Bahia, e ainda este ano no estado de Goiás.



## Fundação Casa de Cultura lança calendário 2023, homenagem as quitandas de Paracatu



A Prefeitura Municipal, por meio da Fundação Casa de Cultura na noite do dia 14 de janeiro lançou o Calendário 2023, que trás a culinária paracatuense em destaque. Paracatu, conhecida como o "paraíso das quitandas", tem um permanente aroma no ar de quitutes com aquele cheirinho de lenha dos fornos espalhados por todos os cantos, no centro histórico, nos bairros, e na comunidade de São Domingos, antigo quilombola, onde uma associação de quitandeiras funciona produzindo permanentemente bolos e biscoitos feitos à moda dos ancestrais.

A formação histórica de um lugar diz muito sobre a gastronomia local, e isso não seria diferente em Paracatu.

### Calendário



O calendário além de lindo enche os olhos, e para deixar todos com mais água na boca consta no verso do calendário deliciosas receitas que vai fazer com que vocês coloquem a mão na massa.

Na capa do calendário esta a senhora Irene dos Reis de Oliveira, presidente da Associação Comunitária e representante dos direitos dos quilombolas do São Domingos uma homenagem muito simbólica.

A cultura ajuda um povo a lutar com as palavras, em vez de o fazer com as armas. Glugiermo Ferrero

### Apresentação



Um show da Caretada da comunidade do São Sebastião!

Com fitas coloridas, guizos de bronze e ao som da sanfona, a Caretada fez uma belíssima apresentação encantou a todos que estiveram no evento, e foram dançando e arrastando os olhares. Os rostos atrás das máscaras são símbolos da tradição passada de geração a geração e que começou nos quilombos de Paracatu ainda na época da escravidão. Tanto que as máscaras surgiram para que eles não fossem reconhecidos pelos senhores de escravos. E se hoje a dança ainda existe, é graças à persistência da comunidade e apoio de pessoas ligadas a cultura.

E assim podemos definir a cultura como um conjunto de crenças, saberes, tradições e tantos outros aspectos que constroem o ser humano. A cultura varia de acordo com a sociedade em que as pessoas estão inseridas, as quais precisam ser respeitadas. É um desafio conciliar pensamentos diferentes, mas é possível.



Se você visitar Paracatu, prepare-se para comer uma comida bastante gostosa, pois os pratos são preparados com muito afeto e carinho. Com toda sua simplicidade, a comida típica oferece pratos extremamente saborosos.

# Encerrou a 1ª Exposição de Presépios de Paracatu

Através do poema de Rubem Alves “O Presépio”, queremos homenagear todos os envolvidos nesta primeira Exposição de Presépios em Paracatu, que encantou mais de 300 visitantes na sede do FAOP.

A abertura aconteceu no dia 16 de dezembro, apresentada pela Fundação de Arte de Ouro Preto-Unidade Paracatu e Prefeitura Municipal através da Secretaria de Cultura e Turismo.

Neste dia 13 de janeiro aconteceu a abertura da urna para apresentar o vencedor do concurso. No total de 16 presépios, 3 foram escolhidos e são eles:

1º lugar: Manoela Drebes Neves – Amigorume crochê.



2º lugar: as senhorias Joviana Fiuza, Francisca Alves, Maria Gonçalves – abayomi.



3º lugar: Rejane de Souza Porto – técnica em feltro.



Premiação:

1º lugar 2500,00

2º lugar 1500,00

3º lugar 1000,00

O Secretário de Cultura e Turismo já deixou avisado que em 2023 terá a 2ª Exposição, se preparem!

## O presépio – Rubem Alves

Menino, lá em Minas, havia uma coisa,



uma única coisa que eu invejava nos católicos: no Natal, eles armavam presépios e nós, protestantes, tínhamos árvores de Natal. Mas as árvores, por bonitas que fossem, não me comoviam como o presépio: uma cabaninha coberta de sapé, Maria, José, os pastores, ovelhas, vacas, burros, misturados com reis anjos e estrelas, numa mansa fraternidade, contemplando uma criancinha. A contemplação de uma criancinha amansa o universo. Os católicos mais humildes tinham alegria em fazer os seus presépios. As pobres salas de visita se transformavam num lugar sagrado. As casas ficavam abertas para quem quisesse se juntar aos reis, pastores e bichos. E nós, meninos, pés descalços – os sapatos só eram usados em ocasiões especiais – peregrinávamos de casa em casa, para ver a mesma cena repetida.

Nós, meninos, com inveja, tratávamos de fazer os nossos próprios presépios. Os preparativos começavam bem antes do Natal. Enchíamos latas vazias de goiabada com areia, e nelas semeávamos alpiste ou arroz. Logo os brotos verdes começavam a aparecer. O cenário do nascimento do Menino Jesus tinha de ser verdejante. Sobre os brotos verdes espalhávamos bichinhos de celuloide. Naquele tempo ainda não havia plástico. Tigres, leões, bois, vacas, macacos, elefantes, girafas. Sem saber, estávamos representando o sonho do profeta que anunciava um dia em que os leões haveriam de comer capim junto com os bois e as crianças haveriam de brincar com as serpentes venenosas. A estrebaria, nós mesmos a fazíamos com bambus. E as figuras que faltavam nós as completávamos artesanalmente com bonequinhos de argila. Tinha também de haver um laguinho onde nadavam patos e cisnes. Não importava que os patos fossem maiores que os elefantes. No mundo mágico tudo é possível. Era uma cena “naif”, primitiva, indiferente às regras da perspectiva. Um presépio verdadeiro tem de ser infantil. E as figuras mais desproporcionais nessa cena tranquila éramos nós mesmos. Porque, se construímos o presépio, era porque nós mesmos gostaríamos de estar dentro dele. Éramos adoradores do Menino, juntamente com os bichos, as estrelas, os reis e os pastores – não importando que estivéssemos de pés descalços e roupa suja.

Eu sempre me perguntei sobre as razões por que essa cena, em toda a sua irrealidade onírica, mexe tanto e tão fundo comigo. Não sinto alegria ao contemplar a cena. Sinto uma tranquila beleza triste. Gosto dela. É uma ausência aconchegan-

te. O Drummond escreveu um poema chamado Ausência. Não sei a propósito de quê – se era por causa de um amor perdido, de uma pessoa querida que estivesse longe – a saudade doía. E ele escreveu, para se explicar e consolar: “Por muito tempo achei que a ausência é falta./ E lastimava ignorante, a falta./ Hoje não a lastimo./ Não há falta na ausência./ A ausência é um estar em mim./ E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços,/ que rio e danço e invento exclamações alegres,/ porque a ausência, essa ausência assimilada,/ ninguém a rouba mais de mim.”

É isso: a cena – presente diante dos meus olhos – faz acordar uma ausência na minha alma. Daí a minha tristeza mansa. O presépio me faz lembrar algo que tive e perdi. Essa ausência tem o nome de “saudade”. Eu não tenho saudade. É a saudade que me tem. Mora, dentro de mim, a “ausência” de um presépio. Saudade é sentimento de quem ama e perdeu o objeto do amor. Quem não amou e não perdeu o objeto do amor não sente saudade. Pode ficar alegre. As muitas celebrações alegres – não revelarão elas que os celebrantes não sofrem de saudade? Celebram, talvez, porque na sua alma não mora a “ausência” de um presépio. Mas o que eu quero, mesmo, é fazer como o Drummond: aconchegar minha saudade nos meus braços. Porque saudade é um estar em mim. Assim, por favor, não tentem me consolar.

Vou transcrever um texto de Octávio Paz. É um dos meus textos favoritos. Por isso quero pedir que você o leia bem devagar. Contemple as vacas do presépio que ruminam sem pressa. Leia bovinamente, como quem ruma...

“Todos os dias atravessamos a mesma rua ou o mesmo jardim; todas as tardes nossos olhos batem no mesmo muro avermelhado feito de tijolos e tempo urbano. De repente, num dia qualquer, a rua dá para um outro mundo, o jardim acaba de nascer, o muro fático se cobre de signos. Nunca os tínhamos visto e agora ficamos espantados por eles serem assim: tanto e tão esmagadoramente reais. Não, isso que estamos vendo pela primeira vez, já havíamos visto antes. Em algum lugar, onde nunca estivemos, já estavam o muro, a rua, o jardim. E à surpresa segue-se a nostalgia. Parece que recordamos e queríamos voltar para lá, para esse lugar onde as coisas são sempre assim, banhadas por uma luz antiquíssimas e ao mes-

mo tempo acabada de nascer. Nós também somos de lá. Um sopro nos golpeia a fronte. Estamos encantados... Adivinhamos que somos de um outro mundo.”

Octávio Paz está descrevendo uma experiência mística: quando, de repente, as coisas banais do cotidiano se abrem como portas, e somos levados a um outro mundo. Pode ser um perfume indefinível, pode ser uma fotografia que já vimos vezes sem conta, pode ser uma música vinda de longe... De repente experimentamos “êxtase” – estamos fora de nós mesmos, encantados – somos transportados para um mundo que nem sabemos direito o que seja. Já estivemos lá. Não mais estamos. E vem a nostalgia. Queríamos voltar. A alma sempre deseja voltar. O mundo das novidades é o mundo do seu exílio.

O presépio faz isso comigo. Aconteceu de verdade? Foi desse jeito mesmo? As crianças sabem que isso é irrelevante. Elas ouvem a estória e são transportadas para ela. Pedem que a mesma estória seja repetida, do mesmo jeito. Não querem explicações. Não querem interpretações. A beleza da estória lhes basta. A beleza da estória é alimento para a sua alma. Os teólogos – que fiquem longe do presépio. Suas palavras atrapalham.

A cena do presépio exige a repetição. Há de serem as mesmas bolachas de mel, os mesmos bolos perfumados, as mesmas músicas... Comidas diferentes e músicas novas não têm nada a ver. São profanações. Não pertencem ao presépio. Houve um tempo em que eu tocava piano. Abandonei porque eu não tinha talento. Mas ainda me sobra uma técnica de principiante. Fui ao teclado e brinquei com os hinos antigos. Alguns deles soam como caixinhas de música, a serem cantados baixinho, como se para fazer uma criancinha dormir. “Pequena vila de Belém/ repousa em teu dormir/ enquanto os astros lá no céu estão a refulgir...”. A maravilhosa melodia tradicional Greensleeves, que aparece na letra “Quem é o infante que no regaço da mãe, tranquilo dormita?” Depois, o mais querido: “Noite de paz, noite de amor! Tudo dorme em derredor...” E a berceuse “Sem lar e sem berço, deitado em capim...” E há os hinos triunfantes que exigem os sons triunfantes do órgão que encham o universo: Adeste Fideles, “Surtem anjos proclamando...”

A cena do paraíso é também uma cena maravilhosa e inspirou muitos artistas plásticos. Mas ela não me comove como a cena do presépio. Talvez porque no Paraíso não houvesse crianças. Não existe nada mais comovente que uma criança adormecida. Quem contempla uma criança adormecida tem de ficar bom, tem de ficar manso. Uma criança adormecida não pede festas: pede silêncio e tranquilidade.

O presépio nos faz querer “voltar para lá, para esse lugar onde as coisas são sempre assim, banhadas por uma luz antiquíssima e ao mesmo tempo acabada de nascer. Nós também somos de lá. Estamos encantados. Adivinhamos que somos de um outro mundo.” Dentro de nós existe um presépio. Na manjedoura, dorme uma criança. O nome dessa criança é o nosso nome. Dorme em nós o “Menino-Deus” Rubem Alves (postado por tina).

## Lançamento da 4ª edição da Revista, “Entre Letras” – 2022



A Academia de Letras do Noroeste de Minas (ALNM) lançou na noite de dia 22 de janeiro “Entre Letras” – 2022, a revista literária anual este ano além de online tem números impressos, com mesmo propósito cultural e literário, ela retorna ainda mais aperfeiçoada, em condições de levar seu conteúdo aos quatro cantos do planeta, expondo discussões e fomentando o surgimento de outras perspectivas no mundo intelectual. A revista EntreLetras já está à disposição de pesquisadores, literatos, escolas, bibliotecas, estudantes e do público leitor em geral no blog da Academia de Letras do Noroeste de Minas.

**Artigo da confrade Maria Teresa Oliveira Melo Cambrônio publicado na Revista Entre Letras 2022.**

### Um olhar na Guerra

Há épocas que deixam marcas na vida de uma pessoa, principalmente tratando-se de conflitos. 1982 faz-me rememorar alguns acontecimentos, que até hoje devem permear as mentes de quem os presenciaram. No Brasil em 8 de junho uma aeronave que partiu de SP para Fortaleza colidiu-se contra uma serra, matando 128 pessoas e ninguém viveu para contar a história. Nesse ano nasceu a banda Legião Urbana, Titãs e Capital Inicial; para alegria do público de jovens e adultos, dentre outros. Em meio às tragédias esse último foi refrescante. Entre outros fatos ocorridos, a Argentina e as Ilhas Malvinas entraram em combate.

Nesse ano eu cursava o primeiro científico no Colégio Estadual Antônio Carlos, época em que quase todas as novidades que ocorriam no mundo, eram transmitidas a nós, pelos nossos professores em sala de aula. O Rádio e a TV, pelo menos lá em casa eram limitados, meu pai jantava na frente da televisão e logo após assistir o que desejava, levantava desligava o aparelho e já ia preparar para dormir. Antes de entrar no quarto dava uma última olhada para certificar se já estávamos indo dormir, isso aos sábados e domingos, pois durante a semana eu trabalhava de dia e estudava à noite e não ficava sabendo o que acontecia em casa durante esse período.

Na sala de aula ficávamos inteirados dos assuntos, até mesmo sobre política, pois naquele tempo estava findando o regime da Ditadura Militar, período que iniciou um ano após eu nascer (1964) o regime era um marco da carência de liberdade; existia sim, a tortura contra os que ousavam opor ao regime. Na idade que estávamos, parecia que já podíamos sentir o cheiro da tão sonhada liberdade. Informaram-nos que a Ditadura Militar começou com um golpe civil-militar e que o presidente era João Goulart. Ouvíamos tudo com cara de pavor até parecia que sentíamos odor da terra úmida, que cobria os corpos das pessoas que estavam desaparecidas. Tudo aquilo era fúnebre e muito pesado para as nossas cabeças. Havia passado poucos anos que nem podíamos pingar o pé para fora de casa à noite para divertirmos, pois tínhamos medo da DOPS nos grampear. Era muita censura, era muita tortura também. Preocupávamos com a repressão e ainda sofriamos ao saber que nossos ídolos pops poderiam ser presos ou exilados.

Nossos mestres mais corajosos, falavam que o objetivo daquele regime autoritário era derrubar o trabalhismo; defender o desenvolvimento da economia e a promoção do bem estar; isso tudo a bem do autori-

tarismo. Dava para entendermos muito bem o que eles queriam para os trabalhadores. Se dependesse desse bem estar, hoje não precisávamos lutar tanto por nossos direitos. O bom era que aproveitávamos cada minuto das aulas. Nossa professora de história explanava sobre o conflito armado que se instaurava entre a Argentina e Reino Unido, pela posse das ilhas das Malvinas.

Porém nas aulas de biologia ouvíamos a professora apontar os prejuízos trazidos pela guerra, para seres vivos animais e vegetais, além da destruição do patrimônio desses lugares. Nessa época chamou-me a atenção para o professor de língua portuguesa, literatura e redação, Lavoisier Albernaz, ficou muitas aulas preparando-nos para fazer uma redação com o tema: “Se Queres a Paz, Prepara-te Para a Guerra”. Não foi muito difícil escrever sobre aquele título, pois, além do preparo do professor “Ziê”, esse era assunto em quase todas as disciplinas. No meio de tanta repressão, nem cogitava na tal “Escola Sem Partido” na época mesmo tendo censura, as pessoas ousavam, ainda que com medo de repressão. “Si vis pacem para bellum”, ainda ouço o ecoar desse provérbio na sala de aula. Essa frase tão famosa do autor Flávio Vegéio, que significa “traga a paz mesmo que pela força”.

No entanto mesmo com pouca idade, tínhamos espírito cívico, não escondíamos por detrás de clichês como: “Não gosto de política”, “Para mim, política não fede e nem cheira”, “Não preciso de política para viver” “Político nunca me deu nada” e por aí a fora. Sempre houve necessidade de fazer política. A passividade de alguns poderia levar-nos a voltar para uma educação conservadora, punitiva que era articulada o tempo todo por partidos, cujos atos eram repudiados pelo pessoal dos Direitos Humanos.

Voltando à lembrança do tema de redação dada pelo professor Lavoisier “Se Queres a Paz, Prepara-te Para a Guerra”, volto também meu olhar, para a guerra que iniciou no dia 24 de fevereiro de 2022 entre Rússia e Ucrânia, 42 anos depois da guerra das Malvinas. Com tanta tecnologia de comunicação, recursos científicos para estudo e combate à doenças e construção de armas químicas com a utilização da física quântica e nanotecnologia, sinto-me um barquinho perdido num gigantesco oceano; querendo a paz e vendo tantas cabeças que dizem serem grandes, inteligentes e poderosas fazerem guerra... penso que de 1982 para cá não houve evolução nas mentes dos que governam. O ódio, a escravidão e a ganância por territórios, ainda são subsídios para usarem a força e obterem êxitos, com as guerras. Quantas pessoas inocentes morrem e sofrem com o poder dessa força bélica. As mulheres, crianças, anciãos, dentre outros estão a mercê desse fogo cruzado que é iniciado na maioria das vezes por um número pequeno de líderes.

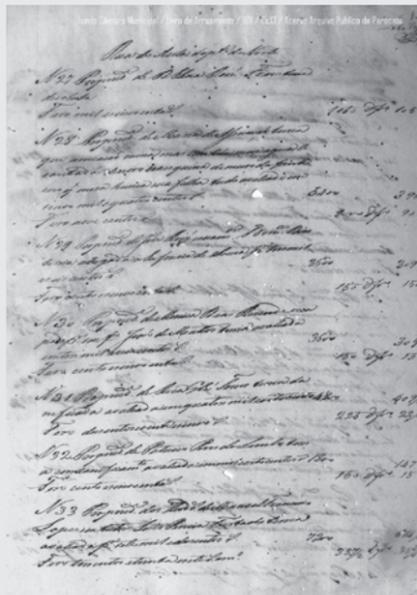
Além das guerras armadas existem as guerras internas, aquelas que mexem com o psicológico de muita gente, cujas armas são, a discriminação, baixos salários, escravidão com mão de obra barata, violência doméstica, preconceitos de todos os tipos, etc. Essa mesma frase “Se Queres a Paz Prepara-te Para a Guerra”, sai da boca de muitos políticos que, infelizmente não sabem o que é respeitar os eleitores que neles confiaram. Deveriam voltar e olhar para a guerra... Como combatê-la, se não promoverem a paz?

**Autoria:**

**Maria Teresa Oliveira Melo Cambrônio**

## Memórias do Núcleo Histórico: A Rua do Ávila em Paracatu

Por: Carlos Lima (\*Arquivista)



A bicentenária rua que abriga em parceria com o bucólico Largo da Jaqueira a Casa da Cultura – um dos mais afamados e concorridos cartões postais da cidade – mantém, além do seu belo e imponente patrimônio arquitetônico, uma tradição que não se vê na grande maioria dos logradouros públicos de Paracatu: A denominação rua do Ávila venceu o tempo, os interesses políticos e o apelo da modernidade, de forma que sua nomenclatura permanece fiel às origens e inalterada até aos dias de hoje.

Fotografias do século passado exibem uma via bastante rústica composta por um casario íntegro e, em grande parte, de estilo colonial, em consonância com uma rua calçada à pedra de rio, que mais tarde fora totalmente trocada pelo tão famigerado asfalto, que embora não agregue nenhum valor histórico e paisagístico àquele notável patrimônio, trouxe o esperado conforto para os pés e para as rodas. argumentam muitos cidadãos.



No ano de 1811, pelo menos 45 imóveis ocupavam aquela nostálgica rua, apontam dados extraídos com grande

perícia de um códice manuscrito denominado Arruamento da Vila de Paracatu do Príncipe, que também traz a relação de proprietários e o imposto a ser recolhido por eles aos cofres municipais. O raro documento encontra-se sob os auspícios do Arquivo Público Municipal localizado na também histórica rua Temístocles Rocha.

A natureza fora muito generosa com a formação da paisagem adjacente à rua do Ávila: Além de um córrego que a separa da antiga rua das Flores (hoje Dr. Sérgio Ulhôa!), árvores frondosas e especialmente frutíferas servem de abrigo para a fauna existente e garantem um ar bucólico às residências que ali se encontram.

Como via de acesso ocupada em sua essência por residências, a rua do Ávila também se destaca pelos eventos nela já realizados, como os festejos promovidos pelos próprios moradores em homenagem a São João, que por aqui acontecem no mês de julho (diferentemente do Nordeste do Brasil, que ocorrem em junho) e o tradicional Carnaval de Outrora, cujo palco é instalado no Largo da Jaqueira para melhor concentração dos foliões, que também terminam por acomodar-se na calma rua destacada por este artigo.



Foto: Zé Ruas - Loja Retratos / Mar. 1981  
Acervo Arquivo Público de Paracatu

Uma política pública de preservação e revitalização do Núcleo Histórico de Paracatu empreendida pela Prefeitura Municipal e possível graças ao emprego de recursos arrecadados com multas aplicadas pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, tem sido adotada com o intuito de restabelecer a harmonia das edificações com suas origens. Na rua do Ávila, por exemplo, os imóveis do Coral Stella Maris e da Academia de Letras passam por um indispensável restauro, com destaque para sua nova calçada toda em pedra, algo encantador e digno de aplausos.

Fontes de pesquisa acerca da denominação escolhida para a histórica e tranquila rua do Ávila infelizmente ainda não são conhecidas, no entanto, é razoável supor que seu “batismo” tenha alguma relação com o aspecto de vilarejo do hoje município, já que fora elevado à categoria de Vila de Paracatu do Príncipe em 1798 e como tal, permanecera até 1840.

(\* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu, com publicações no site [paracatumemoria.wordpress.com](http://paracatumemoria.wordpress.com)

**Referências**  
Câmara Municipal de Paracatu. Arruamento da Vila de Paracatu do Príncipe. 1811. 47 fls. Folha Noroeste. Anfiteatro: Tão novo e já em ruínas. 04 Dez. 2000. 12p.

# Entrevista com a Presidenta Claudirene Rodrigues eleita da Casa de Leis para o próximo biênio

Primeira mulher e negra eleita para o Legislativo na cidade de Paracatu.



Claudirene Rodrigues de Sousa, Natural de Paracatu – Minas Gerais. Nascida aos 26 de abril de 1979. Quilombola, descendente da família dos Amaros. Casada, mãe de dois filhos.

Graduada em Pedagogia pela Faculdade Finom, Pós-graduada em Psicopedagogia e Inclusão Social pelo Instituto Superior de Educação de Janaúba, Pós-graduada em Orientação escolar, Supervisão escolar, inspeção escolar e docência no ensino superior. Iniciou sua vida profissional no ano de 1997 no Projeto EJA – Alfabetização de Jovens e Adultos como professora voluntária. No ano de 2005 foi contratada pela Fundação Conscienciar-te com a função de educadora de projetos sociais, logo com o seu carisma, responsabilidade e seu trabalho desenvolvido com os adolescentes e jovens paracatuenses foi promovida a coordenadora Pedagógica da Instituição. No ano de 2015 foi promovida a Diretora Administrativa da Fundação Conscienciar-te, função exercida com excelência, empenho, compromisso e muito amor na prestação de serviços sociais e culturais junto à população de Paracatu. Em 2020

foi candidata à vereadora e eleita com 726 votos. Atualmente é Presidenta da Câmara Municipal de Paracatu.

## Jornal O Lábaro - Quando e como deu-se início sua trajetória política?

Claudirene Rodrigues - Sempre estive muito presente em movimentos sociais e projetos junto a Fundação Conscienciar-te, e acompanhando o dia a dia das pessoas da nossa cidade pude verificar muitas demandas acerca da justiça social e observava que não tínhamos nenhuma representatividade no legislativo que pudesse ser a voz das pessoas com poucas oportunidades. Por esse motivo em janeiro de 2020, com o apoio de amigos e familiares coloquei o meu nome para concorrer a eleição.

## Jornal O Lábaro - E como aconteceu a sua ida para o PSDB?

Claudirene Rodrigues - Recebi o convite da Presidente do PSDB em 2020 e fiquei muito feliz. Não pensei duas vezes e aceitei fazer parte do grupo, ao qual tenho muito orgulho e gratidão em fazer parte.

## Jornal O Lábaro - Sobre a eleição na Câmara, como ocorreu?

Claudirene Rodrigues - De início eu não era candidata, pois um colega de partido tinha colocado o nome para concorrer às eleições e por respeito a ele não coloquei o meu nome. Já nos últimos dias de negociação para formação da mesa diretora, ele retirou o seu nome e daí me apresentei como candidata à presidência da Câmara Municipal juntamente com a vereadora Gislene Couto – PSDB e Tenente Cristina – PSD. E com o apoio dos colegas fomos eleitas para o pleito 2023/2024.

## Jornal O Lábaro - Qual é o seu principal objetivo como presidenta da casa?

Claudirene Rodrigues - A mesa diretora tem a missão principal de realizar o concurso público da Câmara Municipal ainda no ano de 2023 devido à defasagem

que se encontra o quadro de funcionários efetivos da casa.

## Jornal O Lábaro - Pela primeira vez na história da Câmara Municipal de Paracatu elege uma mulher e negra na presidência. O que significa para a comunidade negra de nossa cidade?

Claudirene Rodrigues - É um momento histórico para toda comunidade negra de Paracatu e todo o país. Tenho recebido diariamente felicitações de diversos segmentos da cidade e do Brasil pela conquista importante. Sou quilombola da família dos Amaros – Quilombo urbano do município e tenho muito orgulho de representar o nosso povo e toda a sociedade de Paracatu.

## Jornal O Lábaro - Como à senhora percebe o apoio às candidaturas de políticos negros?

Claudirene Rodrigues - Considerando o racismo que estrutura a sociedade, as pessoas negras enfrentam mais dificuldades reconhecidas maiores em comparação com pessoas brancas. É um desafio à representatividade, levando em conta que pretos e pretas são minoria em todos os processos. Aos poucos esse cenário vem apontando diferença, pois em 2020 foram eleitos um número significativo de pretos e quilombolas na Câmara de Paracatu.

## Jornal O Lábaro - As mulheres têm cada vez mais participado do cenário político, mas sabemos que esse espaço há muito tempo foi, unicamente, um lugar masculino. Por muito tempo nem mulheres, nem pessoas negras e/ou pobres eram aceitas no campo político. Como à senhora percebe a sua conquista hoje para uma mulher negra na política?

Claudirene Rodrigues - A razão da baixa representatividade das mulheres negras na política está em questões estruturais da nossa sociedade machista e racista. Ao longo da história muitas mulheres luta-

ram bravamente para que hoje pudéssemos estar ocupando os espaços de poder.

Os avanços são inegáveis, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido para sermos reconhecidas como forte e capaz de exercer cargos de liderança com muita maestria e competência.

## Jornal O Lábaro - E fazendo uma projeção para o futuro do mandato, quais são as maiores expectativas de atuação nos próximos anos?

Claudirene Rodrigues - Vou continuar fazendo o meu trabalho com foco principal para aqueles que mais necessitam de oportunidades no nosso município. Pretendo exercer mais um mandato com muita responsabilidade, coerência, sabedoria e justiça.

## Jornal O Lábaro - Já com a mão na massa, nos fale sobre o Projeto Rondon, com o tema Fórum Lixo e cidadania.

Claudirene Rodrigues - Recebemos os alunos do Projeto Rondon com muita alegria. Uma galerinha animada e consciente acerca de cuidados e ações eficazes para cuidar do nosso meio ambiente. Já chegaram à cidade trazendo muitas novidades com o Projeto Lixo e Cidadania que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para as cooperativas e associações de materiais recicláveis e para a população em geral.

O projeto Lixo e Cidadania está sendo realizado pela coordenadoria de inclusão e Mobilização Social e a terceira promotória de justiça de Paracatu, em parceria com a Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Cooperativas de catadores.

## Jornal O Lábaro - Qual a mensagem a senhora deixa para os nossos leitores.

Claudirene Rodrigues - Agradeço o espaço para dialogar um pouco com a sociedade paracatuense e aproveitar a oportunidade e dizer que a Câmara se encontra de portas abertas para os nossos munícipes. Desejo um ano abençoado e cheio de conquistas para todos.

## 16 mil motivos pra deixar o nosso planeta melhor!

Espécies nativas, frutíferas e ornamentais doadas em 2022 tem potencial de incorporar 120 toneladas anuais de Carbono em 40 anos

Você sabia que cada árvore pode contribuir, em média, com a fixação de 7,5 quilos de carbono ao ano (INPE, 2009)? Nesse contexto, as 16 mil mudas doadas no Programa de Doação de Mudas da Kinross em 2022, favorecem a incorporação de 120 toneladas de carbono ao ano, levando em consideração um horizonte de 40 anos – quando a floresta estiver adulta.

“Segundo Alessandro Nepomuceno, diretor de Sustentabilidade e Licenciamento, “O plantio de árvores é uma das principais recomendações de especialistas para combater o aquecimento global. A exclusão de CO2 acontece quando as plantas retiram o carbono da atmosfera para realizar a fotossíntese, processo natural de sobrevivência dos organismos. Assim, o CO2 fica retido, diminuindo a quantidade de Gases de Efeito Estufa em suspensão”, explica. Em resumo, as árvores promovem sombreamento, contribuem para regular temperatura e umidade do nosso planeta.

Na Kinross, os empregados (as) que acompanham as doações apontam que existe uma preferência pelas espécies frutíferas, pois as pessoas desejam plantá-las no quin-

tal de suas casas. Entre as espécies de frutas mais cultivadas no viveiro da empresa estão mangueira, amoreira, goiabeira e pés de tamarindo, uva e maracujá. Já as principais espécies nativas são os ipês roxo, rosa, branco e verde, jatobá, aroeira, gonçalo, baru. Já entre as espécies ornamentais mais comuns estão pingo de ouro, roseira, hibisco, alamanda, orelha-de-macaco, jasmim. Independente da escolha, o importante é contribuir com o nosso meio ambiente!

Em 2022 também foram doadas 600 mudas de espécies nativas, como ipês, para o reflorestamento do parque localizado às margens do córrego do Sabão, situado no Povoado do Cunha, que foi revitalizado recentemente.

E este ano tem mais, pois o Programa de Doação de Mudas continua para as comunidades em Paracatu.

Referências: Relatório técnico – estimativa emissões - INPE, 2009

“No campo as árvores dormem banhadas em luz de luar.”

Manoel de Barros



# Janeiro branco chama atenção para a importância do cuidado com a saúde mental

O Jornal O Lábaro trás nesta edição um tema importante que é o Janeiro Branco, que tem como objetivo chamar a atenção da humanidade para as questões e necessidades relacionadas à Saúde Mental e Emocional das pessoas e das instituições humanas. Realizado pela primeira vez em 2014, por um grupo de psicólogos de Uberlândia-MG, janeiro é dedicado à conscientização sobre a Saúde Mental, tema que a cada dia precisa ser mais discutido e que fez ligar um sinal de alerta para a saúde, principalmente em tempos de pandemia da Covid-19.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) alertam que, somente no Brasil, cerca de 18,6 milhões de pessoas sofrem de ansiedade — o que coloca o país no topo do ranking mundial.

Abaixo um texto importante para que os nossos leitores possam conhecer um pouco mais sobre o tema!

Janeiro branco: por que precisamos tratar a saúde mental como prioridade?

Janeiro é um mês simbólico quando falamos em estabelecer metas pessoais. Para a maioria das pessoas, o primeiro mês do ano traz o desejo de renovação, fazer escolhas diferentes, e é claro, buscar uma vida melhor. É justamente neste mês que muitos de nós pegamos aquela famosa folha em branco e escrevemos as coisas que pretendemos mudar no novo ano. Frases como “esse ano vou me alimentar de forma mais saudável”, “esse ano vou emagrecer”, “esse ano vou parar de fumar” ou “esse ano vou ganhar mais dinheiro” são bastante comuns. Porém, “esse ano vou cuidar da minha saúde mental” não é uma prioridade...

Foi pensando nisso que um grupo de psicólogos de Uberlândia, Minas Gerais, criou o Janeiro Branco. A ideia é chamar a atenção para a importância de cuidar da saúde mental de janeiro a janeiro, ou melhor dizendo, lembrar de incluí-la naquela folha em branco onde colocamos as nossas prioridades.

**POR QUE É CADA VEZ MAIS IMPORTANTE CUIDAR DA SAÚDE DA NOSSA MENTE?**

A saúde mental é um tema que vem ganhando destaque. Antes mesmo da pandemia, os números já indicavam um cenário crítico. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgados pelo Ministério da Saúde, 18,6 milhões de brasileiros sofrem de ansiedade e os transtornos mentais são responsáveis por mais de um terço das pessoas incapacitadas nas Américas.

Com o crescimento da pandemia, te-



mos o agravamento do quadro das pessoas com transtornos, além do surgimento de novas questões. A chamada fadiga pandêmica, por exemplo, é uma terminologia adotada pela OMS para caracterizar o cansaço e o esgotamento físico e mental decorrentes do isolamento social e do clima de insegurança e instabilidade gerados durante a pandemia. As restrições na vida social, financeira, entre outros fatores, ampliaram a falta de perspectiva e diminuíram o nosso poder de planejamento. Ainda que esses fatores não caracterizem em si um transtorno de saúde mental, a exposição prolongada a eles pode gerar ansiedade, depressão, insônia, entre outros problemas.

Outro “efeito colateral” provocado pela pandemia é o chamado “definhamento”, expressão criada pelo psicólogo Adam Grant. Trata-se da sensação de estagnação, falta de propósito e motivação, dificuldade de concentração e queda de rendimento no trabalho. Para Grant, esse vazio pode ser a razão para inúmeros graus de depressão. Mesmo que isso não se caracterize como um transtorno propriamente, o definhamento deve ser avaliado como um sinal de alerta.

## A SAÚDE MENTAL NA HISTÓRIA

Além do atual cenário, existe outro fator que justifica a criação de datas para a conscientização sobre a importância da saúde mental. Embora o tema tenha sido bastante discutido, principalmente nos últimos anos, a saúde mental sempre foi marginalizada. Historicamente, a humanidade passou por diversas fases até reconhecer que, assim como as doenças do corpo, as doenças da mente também merecem cuidados.

Durante a Antiguidade, por exemplo, a maioria dos povos acreditava que questões de saúde mental e sobrenaturalidade eram a mesma coisa. Para muitos, os trans-

tornos psiquiátricos eram vistos como intervenções de espíritos do mal, tanto que alguns antropólogos afirmam que há 5000 a.C., algumas pessoas tinham suas cabeças fraturadas com o objetivo de “remover” tais entidades. Nesse período, somente os egípcios tratavam os transtornos com práticas que usavam a música, a pintura e a dança. De certa forma, eles foram os precursores da arteterapia.

Já na Idade Média, foram criados os primeiros espaços de segregação para pessoas que apresentavam qualquer desvio de comportamento. Tanto as casas de trabalho, quanto os asilos que surgiram nessa época são um exemplo de como os transtornos eram vistos como uma espécie de mal que deveria ser afastado da sociedade.

Foi somente no século XX que a saúde mental passou a ser vista sob outra perspectiva. Freud foi quem abriu os olhos do mundo para o inconsciente e comprovou que inúmeras questões da nossa mente poderiam estar ali. Foi também no século XX que surgiram as primeiras cirurgias e terapias com fins psicoterapêuticos, além dos medicamentos.

Por fim, também foi no século XX que nasceram as primeiras iniciativas contra a segregação das pessoas com questões de saúde mental. Os primeiros movimentos da reforma psiquiátrica e o movimento antimanicomial tiveram início em 1924 justamente com esse propósito.

Já, em 1946, pela primeira vez, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a saúde mental como um dos pilares da nossa saúde. Desde então, equiparar a saúde física e mental e seus cuidados é uma questão social que vem sendo trabalhada e continua em evolução. A grande mudança, no entanto, depende da desconstrução de inúmeros estigmas e preconceitos.

ESTIGMAS E PRECONCEITOS: OS

## ENTRAVES

À medida em que questões e transtornos de saúde mental afetam mais pessoas, a conscientização sobre o tema aumenta. Porém, mesmo com maior entendimento e debate sobre o assunto, os estigmas e preconceitos ainda persistem.

Infelizmente, a mídia continua divulgando representações distorcidas sobre pessoas com transtornos de saúde mental. Por exemplo, quantas vezes nos deparamos com uma notícia de um crime bárbaro cometido por alguém com algum tipo de transtorno? Se não contextualizada de forma correta, essa notícia pode criar, reforçar e disseminar um estereótipo de que todo indivíduo com transtorno apresenta maior tendência a ser violento.

Além do rótulo associado à violência, existem outros tipos de estereótipos ligados às pessoas com transtorno mental, como a culpabilização (como se ela não estivesse se esforçando o suficiente) e a crença de que alguém que passa por um transtorno é incapaz de assumir trabalhos mais complexos.

Devido à vergonha e à culpa, muitos dos que desenvolvem um transtorno mental têm dificuldade de aceitar esta condição e buscar ajuda profissional. Fingir que algo não está acontecendo ou que está sob controle pode parecer um caminho mais razoável do que assumir a possibilidade do surgimento de um quadro psicológico/psiquiátrico.

Por fim, questões de saúde mental ainda são julgadas como um sinal de fraqueza, especialmente em uma sociedade que valoriza a produtividade e a alta performance. No ano passado, a atleta Simone Biles serviu de exemplo para o mundo ao declarar nas

Olimpíadas que deixaria a competição por questões de saúde mental. A ginasta de apenas 24 anos ganhou apoio de pessoas do mundo inteiro, que parecem compreender que essa transição entre “ser alguém inabalável” e um “ser humano com limites e necessidades emocionais” é mais do que necessária.

Você já conhecia a importância do Dia Mundial da Saúde Mental? Veja também como a terapia é uma boa ferramenta para ajudar a sua saúde mental.

Fonte: [https://www.amesuamente.org.br/blog/janeiro-branco-por-que-precisamos-tratar-a-saude-mental-como-prioridade/?gclid=EAlalQobChMIkFOA25fg\\_AIV82xvBB3DKA6KEAAYASAAEgLPqPD\\_BwE](https://www.amesuamente.org.br/blog/janeiro-branco-por-que-precisamos-tratar-a-saude-mental-como-prioridade/?gclid=EAlalQobChMIkFOA25fg_AIV82xvBB3DKA6KEAAYASAAEgLPqPD_BwE)

## Conheça as novas regras para tirar ou renovar a CNH em 2023

Atenção, motoristas: o prazo para renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) volta a ser de 30 dias que teve início em 2 de janeiro, primeiro dia útil de 2023. Esse novo período passa a valer a partir da data de vencimento do documento.

Com às medidas de restrição de circulação diante da Covid-19, o prazo de renovação da CNH havia sido ampliado pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito), que fez um calendário emergencial a partir de março de 2020, início da pandemia, com datas escalonadas para frente dando ao motorista um período maior para ajustar o documento à legislação. A ideia era evitar aglomeração de muitos motoristas nos postos do Detran (Departamento de Trânsito) e Poupatempo, no caso de SP, para atualizar o documento. Essa extensão inicial acabou em dezembro. Ou seja, quem teve a habilitação vencida entre março de 2020 e dezembro de 2022 teve ou terá um prazo maior para renovar a CNH, seguindo o calendário do Contran.

Um exemplo, se a CNH venceu em maio de 2022, o motorista tem até 31 de janeiro de 2023 para renovar. Porém, se a CNH vence em janeiro de 2023, o motorista tem apenas os 30 dias seguintes à data de vencimento do documento, conforme o novo prazo, para regularizar sua situação.

Vamos ao cronograma, quem tem a CNH com vencimento até dezembro de 2022, segue o calendário abaixo:

Confira o cronograma:



| Data de vencimento          | Período de renovação        |
|-----------------------------|-----------------------------|
| Março e abril de 2020       | até 30 de dezembro de 2021  |
| Maio e junho de 2020        | até 31 de janeiro de 2022   |
| Julho e agosto de 2020      | até 28 de fevereiro de 2022 |
| Setembro e outubro de 2020  | até 31 de março de 2022     |
| Novembro e dezembro de 2020 | até 30 de abril de 2022     |
| Janeiro e fevereiro de 2021 | até 31 de maio de 2022      |
| Março e abril de 2021       | até 30 de junho de 2022     |
| Maio e junho de 2021        | até 31 de julho de 2022     |
| Julho e agosto de 2021      | até 31 de agosto de 2022    |
| Setembro e outubro de 2021  | até 30 de setembro de 2022  |
| Novembro e dezembro de 2021 | até 31 de outubro de 2022   |
| Janeiro e fevereiro de 2022 | até 30 de novembro de 2022  |
| Março e abril de 2022       | até 31 de dezembro de 2022  |
| Maio de 2022                | até 31 de janeiro de 2023   |
| Junho de 2022               | até 28 de fevereiro de 2023 |
| Julho de 2022               | até 31 de março de 2023     |
| Agosto de 2022              | até 30 de abril de 2023     |
| Setembro de 2022            | até 31 de maio de 2023      |
| Outubro de 2022             | até 30 de junho de 2023     |
| Novembro de 2022            | até 31 de julho de 2023     |
| Dezembro de 2022            | até 31 de agosto de 2023    |

## Um destino preso no calendário

Josué da Silva Brito



Não é segredo para ninguém que adoro uma convenção humana e até vejo nelas um papel civilizatório importante. Faz parte dos elementos de identificação dentro do mesmo povo. Balançar os braços em despedida, saldar meneando a cabeça e inclinar-se diante de uma pessoa pela qual se tem máximo respeito são convenções básicas e diárias. Porém, existe uma que é extremamente mais complexa e imperativa na vida humana que é contagem do tempo. Contamos os anos, meses, dias, horas e minutos. Tudo é cronometrado. E damos a essa contagem, invenção nossa, um sentido de milagre que não possui.

Quantas vezes não nos encontramos presos na contagem do tempo. Certamente todos nós já nos encontramos cativos no “milagre” da segunda-feira. É na segunda que prometemos iniciar dietas, ir à academia, ser mais ativos, ser mais produtivos... “Vamos hoje, afinal é quinta-feira?! Não, precisamos esperar a segunda-feira... é o dia mágico”. O primeiro dia útil da semana parece guardar em si um ar de poder mudar nossas vidas... Todavia, chega segunda-feira e nada fizemos. Nada ocorre. Estamos na mesma posição em que estivemos na semana anterior e na outra e na outra. O que será que aconteceu?

No mês de janeiro, somos ainda mais escravos do calendário. Criamos planos complexos, metas irreais. “Perderei dez quilos, iniciarei um novo curso, farei uma especialização, vou iniciar uma vida mais saudável, vou ler cinquenta livros, farei duas viagens.” Todo janeiro nos tornamos escravos do que chamamos de ano-novo. Damos a essa simples conclusão de um movimento translacional (e início de outro) a conotação de mudança da nossa pragmática existência. Acreditamos que iniciaremos uma “nova vida”, na qual abandonaremos velhos hábitos. Cremos que tudo vai ser diferente e nos

empenhamos tanto nessa crença que, de fato, até nosso humor com a vida, ao menos transitoriamente, é outro.

Guimarães Rosa, nosso escritor mineiro, já dizia, em outras palavras, que a vida exige coragem. Não adianta nos apegarmos às datas, ao calendário, às nossas convenções humanas. Isso não quer dizer que não devemos ter metas, crenças... muito pelo contrário, são importantes. As metas, contudo, devem ser reais e sempre construídas. Por que esperar janeiro e a segunda-feira? Devemos fazer hoje. Viver o hoje. Essa é a graça da vida. E, claro, essa vida depende de nós e das nossas escolhas. Não há grandes milagres diários. Há escolhas, planejamento e dedicação.

Em janeiro, devemos ter cuidado para não ficarmos parados a espera de um grande milagre. Deseja começar a ter o hábito da leitura? Inicie por poucas páginas, por livros mais dinâmicos e cativantes. Deseja uma vida mais saudável? Que tal iniciar melhorando os hábitos alimentares? Deseja iniciar uma academia? Comece pelos exercícios aeróbicos mais simples. A vida vai mudando, conforme modificamos nossos pequenos hábitos. Tudo assim... seguindo-se a máxima da coragem.

P. S. Nosso janeiro de 2023, infelizmente, vem marcado pela barbárie. O bolsonarismo, no dia 08 de janeiro, decidiu mostrar sua face mais abjeta, ao atentar contra os poderes constituídos da república. Destruíram obras de arte e documentos, roubaram objetos, vandalizaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e a sede do Supremo Tribunal Federal. Negaram a racionalidade e demonstram, como já sabido, que não respeitam a democracia e a escolha de um povo que é soberano. Fica claro que o bolsonarismo não sabe conviver com os conceitos republicanos e democráticos do nosso país. Eles que tanto falam em liberdade, parecem desconhecer-na. Deixo aqui a minha tristeza pelo Brasil que vivemos e aqui também a esperança de dias melhores.

## Pela primeira vez na Copa Regional Amapar, Paracatu será representada pelo Real Sociedade



O município de Paracatu pela primeira vez terá um representante na Copa Regional AMAPAR, que está em sua 16ª edição. Quem nos representará será a equipe Real Sociedade, Campeão do Campeonato Municipal de Futebol Amador 2022.

Na tarde do dia 11 de janeiro os presidentes dos times amadores do município, o Secretário de Esportes, Thiago Batiamo,

juntamente com o vice-prefeito, Gabriel Ferrão, prestigiaram o primeiro treino da equipe e desejaram boa sorte ao plantel.

O Real “Paracatu” estreia na Copa Amapar no dia 11 de fevereiro, fora de casa contra Lagoa Grande e contará com todo apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu para a participação na competição.

## CONCESSÃO DE LICENÇA

Inah Alvares da Silva Campos e Outros, CPF: 095.067.566-00 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política de Operação em Caráter Corretivo, LOC nº 1480 conforme o Processo Administrativo nº 1480/2022 com vencimento em 29/12/2028, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Avicultura, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Santo Antônio do Boqueirão no município de Unai/MG.

## REQUERIMENTO DE LICENÇA

Lider Desenvolvimento Agropecuario Eireli, CNPJ: 19.197.220/0001-85, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que solicitou, através da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, conforme processo de Solicitação de Licença 2021.09.01.003.0002558, Licenciamento Ambiental Concomitante – LAC2 (LOC), para todas as atividades G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; G- 02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo; e G-05-02-0 Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura desenvolvidas no empreendimento Fazenda Arrenegado, no município de Guarda Mor/MG. O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados na Supram Noroeste de Minas, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº10, Bairro Nova Divinéia, Unai-MG, CEP: 38610-000. O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, Noroeste de Minas, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº10, Bairro Nova Divinéia, Unai-MG, CEP: 38610-000, dentro do prazo de até no mínimo quarenta e cinco dias corridos.



COOPERATIVA AGRÍCOLA  
**OESTE MINEIRO**  
LTDA

Estrada do Melo, km 24,5 - Zona Rural - Guarda Mor - MG  
CGC/MF n.º 86.670.411/0001-00 - Insc. Est. n.º 286.908.136.0000  
Telefones: (38) 3504-9063 / 3504-9064  
CEP 38.570-000

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **COOPERATIVA AGRÍCOLA OESTE MINEIRO LTDA**, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os seus associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará em sua sede social na Estrada do Melo km 24,5 no Município de Guarda Mor, Estado de Minas Gerais, no dia 23 de Fevereiro de 2023 (Quinta-feira), em primeira convocação às 16:00 (dezesseis) horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados. Caso não haja número legal para instalação, ficam desde já convocados para segunda convocação às 17:00 (dezessete) horas, no mesmo dia e local com a presença de metade mais um do número total de associados. Persistindo a falta de “quórum legal”, a Assembleia realizar-se-á, então no mesmo dia e local, em terceira e última convocação, às 18:00 (dezoito) horas, com presença mínima de 10 (dez) associados, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração de Sobras e Perdas e demais contas do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2022;
- Destinação das Sobras ou Perdas do Exercício de 2022;
- Eleição dos Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- Outros assuntos de interesse geral.

Guarda Mor/MG, 20 de janeiro de 2023.

ANDRE LUIZ  
KOHLL08141579630

Analisado de forma digital por  
ANDRE LUIZ KOHL08141579630  
Data: 2023.01.23 08:22:42  
-03:00

**ANDRÉ LUIZ KOHL**  
PRESIDENTE

## Um adeus à professora dona Dedé



Uma grande mulher, uma pessoa maravilhosa e uma profissional sem igual, uma vizinha amável assim era nossa querida dona Adélia Mundim, a Dedé, que nos deixou em 7 de janeiro. Até sempre e que descanse em paz. Conosco deixa muitos ensinamentos, grandes e lindas lições de vida. Mas também eterna saudade. Para sempre será recordada com carinho, respeito e admiração.

# Uma cerimônia recheada de simbolismos, Lula toma posse

O pernambucano, ex-sindicalista e fundador do Partido dos Trabalhadores Luiz Inácio Lula da Silva, 77 anos, assume pela 3ª vez a Presidência da República no dia 1º de janeiro de 2023. Torna-se o 39º presidente da República Federativa do Brasil. O petista já havia assumido o cargo por 2 mandatos (2003-2010).

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomou posse como presidente da República. Resultado da eleição mais acirrada desde a redemocratização, a cerimônia abre as portas a escrita de um novo capítulo na história brasileira. E Isso não poderia acontecer sem uma série de momentos icônicos e simbolismos.

A posse de Lula contou com a presença de chefes de Estado e autoridades internacionais e da cadelã Resistência, que ficou na vigília que saudava o petista todos os dias enquanto ele esteve preso em Curitiba. O evento também registrou imagens representativas do momento, como as cores das gravatas de Lula e Alckmin e passagem da faixa presidente por representantes do povo brasileiro.

## Representantes do povo

O ex-presidente Jair Bolsonaro viajou para os Estados Unidos no dia 30/12/2022, mas a equipe de Lula manteve a solenidade de passagem da faixa. O mistério ficou por conta de quem transmitiria a faixa a Lula. E, numa cena inédita, representantes do povo subiram a rampa do Palácio do Planalto ao lado de Lula e passaram a faixa presidencial a ele.

Participaram do momento histórico:

Francisco, de 10 anos, morador de Itaquera e corintiano como Lula.

Aline Sousa, de 33 anos, catadora, filha e neta de catadoras.

Cacique Raoni, símbolo da luta indígena que já foi criticado por Bolsonaro.

Wesley Rocha, de 36 anos, metalúrgico do ABC Paulista.

Murilo Jesus, de 28 anos, professor de Curitiba.

Jucimara Santos, cozinheira do Paraná.

Ivan Baron, que teve paralisia cerebral decorrente de uma meningite.

Flávio Pereira, de 50 anos, artesão.

O grupo que estiveram presentes representaram o povo brasileiro e sua diversidade. Lula recebeu a faixa de Aline Sousa.

## Ministros empossados pelo novo governo

### Waldez Góes, ministro da Integração e Desenvolvimento Regional

Aliado do senador Davi Alcolumbre (União Brasil), o governador do Amapá Waldez Góes (PDT) foi anunciado por Lula para ser o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional. Ele deverá deixar o PDT em breve e migrar para o União Brasil.

### Marco Edson Gonçalves Dias, ministro do Gabinete de Segurança Institucional

O general da reserva Marco Edson Gonçalves Dias será o comandante do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele chefiou a segurança da presidência primeiros oito anos que o petista ocupou o cargo.

### Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nomeou o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) para o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Reeito em outubro para cumprir seu quinto mandato consecutivo, Teixeira é reconhecido pelo bom trânsito na área jurídica. Ele é mais um petista a ser apontado como ministro.

### Ana Moser, ministra do Esporte

Ana Moser foi escolhida pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para liderar o Ministério do Esporte a partir de 2023. Ponteira da geração que trouxe a primeira medalha olímpica do vôlei feminino ao Brasil, em 1996, ela se tornou empreendedora social ao deixar as quadras. Ela integrou o grupo de trabalho do Esporte na equipe de transição

### Renan Filho, ministro dos Transportes

O ex-governador de Alagoas e senador eleito Renan Filho (MDB) será o novo ministro dos Transportes do governo Lula (PT). O estado alagoano está no topo do ranking das melhores rodovias públicas do país. O futuro ministro dos Transportes de Lula é filho do senador Renan Calheiros.

### Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social

Jornalista de formação, Paulo Pimenta gra-



duou-se pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde iniciou sua trajetória política. Em 1988, foi eleito vereador em Santa Maria, tendo sido reconduzido em 1992. Chegou à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 1998 e, quatro anos depois, à Câmara dos Deputados. Foi reeleito em 2006, 2010, 2014, 2018 e 2022.

### Carlos Fávaro, ministro da Agricultura

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) é ligado ao agronegócio. No período de 2012 a 2014, por exemplo, foi presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT). O fato o credenciou para assumir o ministério da Agricultura

### Juscelino Filho, ministro das Comunicações

José Juscelino dos Santos Rezende Filho nasceu em 1984 no município de São Luís (MA). Formou-se médico pelo Centro Universitário do Maranhão (Uniceuma) e é vice-líder de seu partido na Câmara dos Deputados. Atualmente, está em seu segundo mandato e foi reeleito para o terceiro nas eleições de outubro com 142.419 votos.

### Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia

O senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que participou da campanha eleitoral de Lula em Minas Gerais, será o novo ministro de Minas e Energia. Coordenador da equipe de transição na área de infraestrutura, Silveira também foi relator da PEC da Transição na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

### Daniela do Waguiinho, ministra do Turismo

Pedagoga, a deputada federal Daniela do Waguiinho (União Brasil-RJ) foi indicada para o Ministério do Turismo. Ela é esposa do prefeito de Belford Roxo (RJ), Wagner dos Santos Carneiro, o Waguiinho, importante cabo eleitoral de Lula na Baixada Fluminense.

### André de Paula, ministro da Pesca e Aquicultura

André de Paula (PSD-PE) é deputado federal pelo estado de Pernambuco e está atualmente em seu sexto mandato. No PSD, ele exerce a função de presidente regional pelo estado em que foi eleito, e é o 2º vice-presidente da Câmara dos Deputados. Além de sua carreira política, André possui formação em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco.

### Jader Filho, ministro das Cidades

O próximo ministro das Cidades será o filho do senador Jader Barbalho (MDB-PA) e irmão mais velho do governador reeleito Helder Barbalho (MDB), Jader Filho. Ele é empresário do setor de comunicação e preside atualmente o diretório do MDB no Pará.

### Marina Silva, ministra do Meio Ambiente

A deputada federal eleita Marina Silva (Rede-SP) será novamente ministra do Meio Ambiente (MMA), levando seu prestígio nacional e internacional na área para o terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que prometeu zerar o desmatamento da Amazônia e dar um novo impulso à agenda climática.

### Simone Tebet, ministra do Planejamento

A futura ministra do Planejamento é advogada e professora. Nascida em Três Lagoas (MS), formou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e obteve o título de mestrado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Foi uma aliada importante durante o segundo turno e um símbolo da frente ampla que congregou críticos ao PT para impedir a reeleição de Jair Bolsonaro.

### Carlos Lupi, ministro da Previdência Social

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, foi o escolhido para comandar o Ministério da Previdência. Carlos Roberto Lupi já foi ministro de Lula. Em seu segundo mandato presidencial, o político assumiu o Ministério do Trabalho e Emprego, cargo que exerceu até 2011, durante o mandato de Dilma Rousseff (PT), quando foi acusado de envolvimento em um esquema de desvio de dinheiro por meios de contratos com ONGs.

### Sônia Guajajara, ministra dos Povos Originários

Primeira deputada federal indígena eleita pelo estado de São Paulo, a ativista Sônia Guajajara foi escolhida pelo presidente diplomado

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para assumir a pasta do Ministério dos Povos Indígenas, pasta que será criada pelo novo governo. Guajajara será a primeira indígena a ocupar um ministério.

### Nisia Trindade, ministra da Saúde

Primeira mulher a presidir a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e condecorada pela atuação durante a pandemia de Covid-19. É a primeira mulher a presidir o Ministério da Saúde no Brasil.

### Camilo Santana, ministro da Educação

Ex-governador do Ceará e senador eleito, ele desbanca a até então mais cotada Izolda Cela, vice na chapa dele e atual governadora. Santana, que já havia cumprido dois mandatos, atuou como articulador da candidatura de Elmano de Freitas (PT), eleito para o governo cearense nestas eleições. Também apoiou a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no estado, mesmo tendo longa aliança com a família de Ciro Gomes (PDT).

### Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais

Atualmente deputado federal, ele foi ministro da SRI entre 2009 e 2010, quando o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrava seu segundo mandato. Ele já trabalhava no ministério há mais tempo: começou como chefe de gabinete até galgar a chefia pasta, como o mais jovem ministro do governo, aos 38 anos. Também foi ministro da Saúde no governo Dilma Rousseff.

### Luciana Santos, ministra da Ciência e Tecnologia

Vice-governadora de Pernambuco e presidente nacional do partido. Ela será a primeira mulher e a primeira pessoa negra a ocupar a posição de forma permanente. A engenheira foi eleita deputada federal por dois mandatos, e ocupou o cargo entre 2011 e 2019. Integrou comissões de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, de Desenvolvimento Urbano e de Cultura.

### Márcio Macêdo, ministro da Secretaria-Geral da Presidência

Deputado federal em fim de mandato, tem 52 anos e vai comandar um ministério importante pela proximidade com o chefe do Executivo federal. O indicado despacha dentro do Palácio do Planalto e influencia, por exemplo, na agenda do presidente. Na função, é preciso ter boa interlocução com a sociedade civil e os partidos da base, com o objetivo de dialogar e diminuir eventuais tensões.

### Esther Dweck, ministra de Gestão

Foi secretária do Orçamento Federal no governo de Dilma Rousseff (PT). Integrou a coordenação do grupo técnico de Planejamento, Orçamento e Gestão na transição de governo. Ela é professora do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com pesquisas focadas em economia do setor público, regime fiscal e participação do Estado e crescimento e desenvolvimento econômico.

### Cida Gonçalves, ministra da Mulher

Foi secretária de enfrentamento à violência contra a mulher durante o governo de Dilma Rousseff (PT), mesma função que desempenhou no governo Lula.

### Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento Social

Dias foi governador do Piauí duas vezes, totalizando quatro mandatos – primeiro entre 2003 e 2010, depois novamente entre 2014 e 2022. Na última eleição, foi eleito senador, cargo que já havia ocupado no intervalo entre seus governos estaduais.

### Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial

Jornalista e ativista feminista e antirracista, ela cofundou o Instituto Marielle Franco após o homicídio da irmã, então vereadora no Rio de Janeiro, em 2018. Hoje, ela é diretora do Instituto.

### Jorge Messias, advogado-geral da União

Atualmente procurador da Fazenda Nacional, órgão do qual é funcionário de carreira, foi o nome mais sugerido para ocupar a posição por procuradores da Fazenda e advogados da União, por meio do Fórum Nacional da Advocacia Pública Federal.

### Vinicius de Carvalho,

## ministro da Controladoria-Geral da União

Durante o governo de Dilma Rousseff, Carvalho esteve à frente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Entrou no órgão em 2008 como conselheiro. Por cerca de um ano, antes de liderar o órgão antitruste, ocupou a Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, na gestão de José Eduardo Cardozo.

## Silvio Almeida, ministro dos Direitos Humanos

Professor da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. É especialista em direitos humanos e relações raciais. Atualmente, desenvolve estudos em áreas como racismo estrutural, compliance e práticas antidiscriminatórias. Nesse tema, ele publicou o livro “Racismo Estrutural”, em 2019.

## Márcio França, ministro dos Portos e Aeroportos

França foi governador de São Paulo quando Geraldo Alckmin (PSB) deixou o posto para concorrer à Presidência nas eleições de 2018. Ao tentar se eleger para continuar no Palácio dos Bandeirantes, foi derrotado no segundo turno por João Doria (PSDB). Tentou se eleger senador este ano, mas perdeu a disputa para Marcos Pontes (PL).

## Geraldo Alckmin, ministro da Indústria e Comércio

A vaga foi, originalmente, oferecida a Josué Alencar, filho de José Alencar, vice de Lula durante os dois mandatos. Diante da recusa, o ex-governador de São Paulo foi o escolhido. Alckmin disputou duas vezes a Presidência da República pelo PSDB, mudou para o PSB recentemente e compôs a chapa presidencial com Lula.

## Fernando Haddad, ministro da Fazenda

Ex-prefeito de São Paulo, tem fama de pragmático e é admirador de Galbraith. É visto como alguém que coloca a lealdade ao chefe acima dos seus projetos pessoais.

## Rui Costa, ministro da Casa Civil

Filiado ao PT e economista formado pela Universidade Federal da Bahia, é governador da Bahia, eleito em 2014 e reeleito em 2018. Começou a trajetória política no movimento sindical ainda na década de 1980. Foi vereador de 2000 a 2007. Também foi eleito deputado federal em 2010, mas licenciou-se para assumir o cargo de Secretário da Casa Civil da Bahia, a partir de 5 de janeiro de 2012. É próximo de Jaques Wagner, ex-governador da Bahia, e foi como secretário do amigo que ganhou maior notoriedade.

## Flávio Dino, ministro da Justiça

Ex-governador do Maranhão e senador eleito no pleito deste ano, era um dos coordenadores do grupo técnico que discute Justiça e Segurança Pública. Defendeu a revogação de decretos do presidente Jair Bolsonaro que flexibilizaram o acesso a armas e também uma atuação mais restrita da Polícia Rodoviária Federal. Na entrevista em que anunciou Dino, Lula disse que o indicado tem a missão de consertar o funcionamento da Pasta da Justiça, numa referência ao que ocorreu durante a gestão no governo Bolsonaro.

## José Múcio Monteiro, ministro da Defesa

Tem uma extensa carreira na vida pública. Foi deputado federal por quase duas décadas, integrou a equipe do segundo governo de Lula e presidiu o Tribunal de Contas da União (TCU). Era um dos principais cotados para a Defesa em razão de seu perfil articulador e do bom trânsito nas Forças Armadas.

## Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores

Um dos mais experientes diplomatas em atuação, com mais de 40 anos de carreira na área, foi chanceler no governo de Dilma Rousseff, de 2015 a 2016. Depois, foi representante do Brasil do Brasil junto às Nações Unidas. Antes foi embaixador nos Estados Unidos (2010 – 2015) e na Argentina (2004 – 2010). É um dos diplomatas mais próximos do ex-ministro das Relações Exteriores Celso Amorim, conselheiro de Lula para assuntos internacionais.

## Margareth Menezes, ministra da Cultura

Já fazia parte da equipe de transição da cultura do governo Lula. A cantora nasceu em Boa Viagem, região de Salvador, em 13 de outubro de 1962. Filha de uma costureira e de um motorista, é a mais velha de cinco irmãos. Conquistou dois troféus Caymmi, quatro troféus Dodô e Osmar e foi indicada ao Grammy Awards e ao Grammy Latino.

## Luiz Marinho, ministro do Trabalho

Ele esteve à frente do Ministério ainda no primeiro governo de Lula, entre 2005 e 2007, quando então migrou para a Previdência. Marinho é ex-prefeito de São Bernardo do Campo e foi presidente do sindicato dos metalúrgicos da região do ABC na década de 1990 e início dos anos 2000.

# O Rei Pelé o mineiro que mais sacudiu as redes do futebol

Morre Pelé, Rei do Futebol e maior atleta de todos os tempos.



Dezembro de 2023, dia 29 de um dia de muita tristeza, morreu Pelé -Edson Arantes do Nascimento. Simplesmente, o maior atleta de todos os tempos.

Aos 82 anos, o Rei do Futebol não resistiu a complicações de um câncer que teve origem no cólon (parte do intestino grosso) e se espalhou em metástase por fígado, um dos pulmões e restante do intestino.

Tricampeão mundial com a seleção brasileira em 1958, 1962 e 1970 e multicampeão com o Santos, seu único clube no Brasil em toda a carreira entre 1956 e 1974, Pelé, que ainda defendeu o New York Cosmos-EUA de 1975 a 1977, já sofria com problemas no quadril desde 2012 e se locomovia com o auxílio de uma cadeira de rodas em suas aparições públicas nos últimos anos.

Com a notícia da morte do maior jogador de futebol de todos os tempos, homenagens foram feitas em todo o mundo. Em novembro, durante a realização da Copa do Mundo de Futebol no Catar, Pelé já estava hospitalizado e recebeu diversas homenagens em jogos da Seleção Brasileira.

Mineiro de Três Corações, onde nasceu em 23 de outubro de 1940, Edson deixa a esposa, Márcia Aoki, e teve oito filhos (uma de criação) - três deles com Rosemeri dos Reis Cholbi, a primeira cônica (de 1966 a 1982) - Kely, Edinho e Jennifer; 'três' com Assíria Seixas, a segunda (de 1994 a 2008) - os gêmeos Joshua e Celeste, além de Gemima, esta criada em conjunto com ele desde que tinha apenas oito meses de vida; e outros dois de relações extraconjugais - Flavia Christina e Sandra Regina.

Aos quatro anos de idade, Edson e sua família mudaram-se para Bauru, em São Paulo. Nessa época, ele era chamado de

Dico pela família e de Edson pelos amigos. Influenciado pelo pai, Dico sempre foi fã de futebol e logo começou a fazer parte dos times de garotos que jogavam nas ruas de Bauru. Ele gostava de atuar no gol, inspirado no goleiro José Lino da Conceição Faustino, o Bilé, amigo de time de seu pai, o Vasco de São Lourenço (Minas Gerais)."

## Carreira de Pelé

Destaque dos jogos nas ruas de Bauru, Pelé passou por algumas equipes amadoras durante sua infância, e, aos 11 anos, o jogador Waldemar de Brito descobriu-o e convidou-o para a equipe que estava formando: o Clube Atlético de Bauru. Passados poucos anos, Waldemar percebeu o enorme talento de Pelé e decidiu levá-lo para um time maior, o Santos Futebol Clube."

"Pelé começou a ser reconhecido nacionalmente ainda com 16 anos de idade. Em 1957, o garoto já era titular do Santos e foi artilheiro do Campeonato Paulista, o mais jovem até hoje, marcando 36 gols. O Rei do Futebol atuou durante quase toda sua carreira no Santos, entre 1956 a 1974. No período, ele levou o clube a conquistar dez títulos estaduais e seis campeonatos nacionais (Taça Brasil e Torneio Robertão), além de duas Copas Libertadores e dois Mundiais de Clubes, em 1962 e 1963."

Aos 17 anos, Pelé caminha pelas ruas da Suécia. Ele prometeu ao pai que conquistaria o título daquela Copa. E cumpriu.

## Pelé na Seleção Brasileira

Passados dez meses da contratação de Pelé pelo Santos, o garoto foi convocado pela Seleção Brasileira pela primeira vez para disputar a Copa Roca (atual Superclássico das Américas). A competição era um torneio amistoso entre a Seleção Brasileira e a Seleção Argentina.

As duas partidas foram realizadas no Brasil. A primeira marcou a estreia de Pelé com a camisa do Brasil e foi realizada no Maracanã. A Argentina venceu por 2 a 1, e o gol brasileiro foi marcado por Pelé. Na partida de volta, no Estádio do Pacaembu, o Brasil venceu por 2 a 0, com um gol de Pelé e outro de Mazzola. Foi o primeiro título de Pelé pela Seleção Brasileira.

## Paracatu

Camisetas autografada pelo maior jogador da história do futebol.

"Ao Zé Pipoqueiro do amigo Pelé", escreveu o rei do futebol Pelé

O saudoso Zé Pipoqueiro paracatuense vestindo com as camisas autografadas pelo rei Pelé. A dedicatória está na frente, no alto.

A outra camisa a dedicatória do Rei Pelé - "Do amigo Pelé".



## Números, títulos e conquistas de Pelé

- Mais Jovem Artilheiro do Campeonato Paulista (1957)

- Mais Jovem Campeão Mundial (1958)

- Mais Jovem Bicampeão Mundial (1962)

- Maior Artilheiro da Seleção Brasileira Masculina (95 gols)

- Maior Artilheiro do Futebol Profissional (1281 gols)

## Campeonato Paulista

1958, 1960, 1961, 1962, 1964, 1965, 1967, 1968, 1969 e 1973

## Torneio Rio-São Paulo

1959, 1963, 1964 e 1966

## Campeonato Brasileiro

(Taça Brasil e Taça de Prata)

1961, 1962, 1963, 1964, 1965 e 1968

## Campeonato Norte-americano

1977

## Libertadores

1962 e 1963

## Mundial Interclubes

1962 e 1963

## Copa do Mundo

1958, 1962 e 1970

## Bola de Ouro

1958, 1959, 1960, 1961, 1963, 1964 e 1970 (prêmios concedidos em 2015, após uma revisão da revista France Football)

## Atleta do Século

Concedido pelo Comitê Olímpico Internacional (1999)

Concedido pela Agência Reuters, da Inglaterra (1999)

Concedido pela DuPont, da França (1996)

Concedido pelo jornal francês L'Equipe (1981)

## Maior Futebolista do Século

Concedido pela Unicef, na Áustria (1999)

## Título de Sir-Cavaleiro Honorário do Império Britânico

Concedido pela Rainha Elizabeth II (1997)

## Estádio Rei Pelé

Maceió/AL (1970)

## Medalha dos Direitos Humanos

Concedida pela organização judaica B'nai B'rith (1995)

## Embaixador para a Educação, Ciência e Cultura

Concedido pela Unesco, em Paris (1994)

## Membro do Hall da Fama

Concedido pela cidade de Oneonta, em New York (1993)

## Embaixador da Boa Vontade

Concedido pela Unesco (1993)

## Embaixador da Organização para Ecologia e Meio Ambiente

Concedido pela ONU (1992)

## Ordem Nacional do Mérito

Concedida pelo Governo brasileiro (1991)

\*Créditos das imagens:

1Crédito: Reprodução/FIFA TV

2Crédito: Reprodução/Santos TV

3Crédito: Reprodução/CBF TV

4Crédito: Domínio Público / Wikimedia Commons

5Crédito: Ovidiu Hrubaru / Shutterstock.com

6Crédito: Arquivo Pessoal/Divulgada no GE

7Crédito: Divulgação Noche del Diez"

*Perguntem a qualquer zebra de Jardim Zoológico: 'Qual é o maior jogador do mundo?'. Todas as zebras dirão, numa cálida unanimidade: 'Pelé'." (...) "Do esquimó ao chinês, do russo ao alemão, do patagônio ao egípcio, todos acham que Pelé realmente é o grande craque do presente, do passado e do futuro."*

*Nelson Rodrigues, escritor*

# Fórum "Lixo e Cidadania" é lançado em Paracatu

Evento debate propostas que podem gerar emprego e renda para a população e ações que possam contribuir com o meio ambiente.

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos) Noroeste e da 3ª Promotoria de Justiça Paracatu em parceria com a Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Cooperativas de catadores celebraram na noite de 19 de janeiro na sede da Câmara Municipal em Paracatu o lançamento do Fórum "Lixo e Cidadania". Com o propósito de caráter constante de discussão, proposição, articulação, apoio técnico, capacitação e sensibilização para a adequada gestão e manejo dos resíduos sólidos no município.

O evento contou com a presença do Prefeito Igor Santos, Promotora Dra. Mariana Leão, Presidente da Câmara Municipal Claudirene Rodrigues representando a Câmara Municipal, Sra. Neli de Souza Silva Medeiros - representante da ANCAT - Associação Nacional de catadores e catadoras de Materiais recicláveis, Secretário de Meio Ambiente do município Denis Santiago, Sra. Marli Machado - Presidente da Coopericla - cooperativa de catadores de Paracatu, Sra. Alessandra Correa Guimarães - catadora do município de Paracatu representando os trabalhadores informais (associação em construção), Marcela Nunes Cordeiro Costa, assessora do Ministério Público - CIMOS/MPMG, Sra. Monica Abranches - Presidente do Projeto Rondon Minas, além de outras autoridades e de catadores de materiais recicláveis da região.

## Fórum

O Fórum faz parte das ações do Progra-



ma "Lixo e Cidadania", projeto executado pela Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos) do MPMG com o objetivo de desenvolver ações articuladas para efetivação dos Direitos Fundamentais dos catadores de materiais recicláveis em Minas Gerais, além de promover a prática de outros projetos sociais.

O evento reuniu pessoas que atuam ou têm interesse na gestão dos resíduos sólidos do município de Paracatu de modo a criar uma discussão permanente com a sensibilização necessária para a gestão correta dos resíduos.

Para realizar o diagnóstico das necessidades e desafios dos catadores, bem como auxiliar na educação socioambiental da população, Paracatu recebeu mais uma vez participantes do Projeto Rondon, iniciativa de extensão universitária e voluntariado de estudantes de todas as áreas de conhecimento acadêmico. Esses voluntários focaram duas semanas de intenso trabalho com o Programa "Lixo e Cidadania" em parceria com a CIMOS do Ministério Público de

MG para que o acontecesse o Fórum.

O Fórum promove a coleta seletiva, com inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, a fim de que essas pessoas possam participar ativamente na elaboração, implantação, monitoramento e avaliação das Políticas Municipal, Estadual e Nacional de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos.

A proposta tem como objetivo promover debates sobre a gestão dos resíduos sólidos, com a participação do Movimento dos Catadores de Materiais Recicláveis, de representantes da sociedade civil organizada e de instituições públicas.

## Composição do Fórum

O Fórum é composto por pessoas, físicas ou jurídicas, grupos, órgãos e/ou entidades da sociedade civil organizada ou da Administração Pública, direta e/ou indireta, que estejam envolvidos na gestão dos resíduos sólidos do município de Paracatu ou nela queiram exercer o seu direito de participação e controle social.

Este projeto é de grande importân-

cia, tendo em vista que, além de melhorar a qualidade de vida, gerando emprego e renda, também visa à preservação do meio ambiente, de forma organizada e benéfica a toda a população paracatuense, tanto na zona urbana ou da zona rural que precisa de atenção constante, pois só assim teremos um meio ambiente saudável para habitar.

"Os catadores são responsáveis por 90% dos materiais recicláveis que abastecem as indústrias recicladoras no Brasil (Cempre)."

Frase que Alessandra Correa Guimarães - catadora do município de Paracatu fechou sua fala: "Nós somos um bem para a sociedade."

## História Coopericla

Em 1999 o ex-prefeito Almir Paraca, através da Secretaria de Meio Ambiente na época fizeram o Aterro Sanitário, retirando os catadores do lixão, organizando-os em Associação de catadores. Depois foi realizado o FORUM "LIXO E CIDADANIA", e foi ai que levantaram o barracão e equiparam com os maquinários necessários. Foi ai que começaram os cuidados com os catadores.

Existiu um início destes cuidados com o ex-prefeito Manoel Borges. Mas nesta época não conseguiram fazer o Aterro Sanitário, então não tiveram condições de retirarem os catadores do lixão e nem de debelar o lixão.

## A Cooperativa

Coopericla foi fundada em 2008. A atividade principal da empresa é Coleta de Resíduos Não Perigosos.

# “Fraternidade e fome” é o tema escolhido para a Campanha da Fraternidade 2023

Campanha da Fraternidade 2023, que tem como tema “Fraternidade e fome”, e o lema “Dai-lhes vós mesmos de comer”



“Vemos no cartaz o mapa do Brasil, país considerado o celeiro do mundo, mas que carrega uma grande contradição: a fome é real e atinge hoje cerca de 33,1 milhões de Brasileiros. Em destaque contemplamos as mãos que repartem e dão vida a solidariedade guiada pela fé. O arroz e o feijão, alimento do povo, passam pelas mãos de homens e mulheres que sabem que a solução do problema da miséria e da fome não está somente nos recursos financeiros mas na vida fraterna. Ninguém deve sofrer com a fome quando realmente vivemos como irmãos e irmãs. Eis o convite: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16)”.

### A CF 2023

Pela terceira vez a fome é tratada pela Igreja no Brasil, na Campanha da Fraternidade. A primeira foi em 1975, com o tema ‘Fraternidade é repartir’ e o lema Repartir o pão’, no clima do Ano Eucarístico que precedeu o Congresso Eucarístico Nacional de Manaus, que trazia o mesmo tema e lema e desejava intensificar a vivência da Eucaristia em nosso povo. A segunda foi em 1985, outro Ano Eucarístico, desta vez em preparação para o Congresso Eucarístico de Aparecida, com o lema ‘Pão para quem tem fome’.

## Uma homenagem aos povos originários guardiões do nosso futuro

Eles garantem a proteção das nossas florestas que, por sua vez, regulam o clima produz a chuva e abriga a maior biodiversidade do planeta, fonte de novos medicamentos e curas.

Todos os dias crescem o número de invasões de madeireiros, grileiros e garimpeiros, o desmatamento e a destruição da floresta, rios, suas culturas e modos de vida. Aumenta o risco de um futuro incerto para nossos filhos e netos.

### UNIÃO DOS POVOS

*Nós, povos indígenas,  
Habitantes do solo sagrado,  
Mesmo sem nossa aldeia,  
Somos herdeiros de um passado.*

*Buscamos manter a cultura,  
Vivendo com dignidade,  
Exigimos nosso respeito,  
Mesmo vivendo na cidade.*

*Somos parte de uma história,  
Temos uma missão a cumprir;  
De garantir aos tanu muariry,  
Sua memória, seu porvir.*

*Vivendo na rytama do branco,  
Minha uka se modificou,  
Mas, a nossa luta pelo respeito,  
Essa ainda não terminou.*

*Pela defesa do que é nosso,  
Todos os povos devem se unir;  
Relembrando a bravura,  
Dos Kambeba, dos Macuxi,  
Dos Tembê e dos Kocama,  
Dos valentes Tupi Guarani*

*Assim, os povos da Amazônia,  
Em uma grande celebração,  
Dançam o orgulho de serem,  
Representantes de uma nação,  
Com seu canto vem dizer:*

*Formamos uma aldeia de irmãos.*

Márcia Kambeba, no livro “Ay kakyri Tama - Eu moro na cidade”. Grafisa Gráfica e Editora, 2013

### Desumano a situação dos yanomami

Podemos assistir nos últimos dias através de vários noticiários nacionais e internacionais o que vem acontecendo com os yanomami.

Atualmente, mais de 30,4 mil habitantes vivem no território indígena Yanomami e a situação na maior reserva indígena do país é dramática. Desde o dia 16 de janeiro equipes do Ministério da Saúde que estão na região se depararam com crianças e idosos em estado grave de saúde, com desnutrição acentuada, além de muitos casos de malária, infecção respiratória aguda (IRA) e outros agravos.

### Relato do medico que esteve em visita os yanomami a BBC News Brasil

Crianças indígenas Yanomami com desnutrição - Reprodução/URIHI - Associação Yanomami

“Casos de desnutrição e malária levaram o Ministério da Saúde a decretar Emergência em Saúde Pública no território yanomami. A BBC News Brasil conversou com o médico André Siqueira, que está na região e compartilhou um pouco do que viu nos últimos dias.

O médico tropicalista André Siqueira, do Instituto Nacional de Infectologia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), estava em terras yanomami desde a segunda-feira (16/1). Nos últimos dias, ele diz ter testemunhado “a pior situação de saúde e humanitária” que já viu.”

“A gente compara com nossos filhos. Vemos os pais, as crianças e toda a comunidade sofrendo. E, mesmo diante de tanta dificuldade, há um senso de coletividade muito grande. Mesmo as pessoas com fome, quando recebem algum alimento, tentam dividir com quem está ali”, completa.

A população Yanomami foi afetada rigorosamente nas estáticas de cobertura sanitária, em decorrência da desorganização do serviço, escassez dos medicamentos, invasões e desassistência, que consequentemente foi transformada em uma situação caótica no território.



AGRO VETERINÁRIA

**COOPERVAP**

*A força do Cooperativismo!*

CANAL DE  
**NEGÓCIOS**

FALE CONOSCO:

(38) **99870-3713**

E REALIZE EXCELENTES NEGÓCIOS!

[www.coopervap.com.br](http://www.coopervap.com.br) | [@coopervap](https://www.instagram.com/coopervap)

# CRÉDITO CONSIGNADO

Uma linha de crédito rápida,  
com taxas incomparáveis.



 **SICOOB**  
Credigerais

Procure a agência do Sicoob Credigerais mais próxima!